

18 de dezembro

Vontade de Viver

"Propus a vida e a morte, a bênção e a maldição: escolhe, pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência." Deuteronômio 30:19.

"Você não compreende quanto vale a vida até que chega ao ponto de quase perdê-la", disse Wayne Lindblom.

Wayne devia saber o que estava dizendo, pois foi um homem que os médicos não esperavam que vivesse. Suas chances de sobreviver eram uma em cem.

O acidente aconteceu em 18 de dezembro de 1971. O homem de 27 anos de idade havia sido esmagado por uma peça de máquina motoniveladora. A pele de suas costas, foi arrancada da carne. Várias costelas estavam quebradas. A espinha foi atingida. O rim direito se rompeu e o intestino grosso foi perfurado. O baço e o pâncreas haviam se rompido também. Ele sangrava profusamente.

"Jamais tive em mãos um caso tão grave, uma criatura em tão mau estado", dissera o médico. Então as coisas foram de mal a pior.

Seu rim esquerdo parou de funcionar. O fígado também parou. No estômago se desenvolveu uma úlcera com hemorragia.

Durante sete meses ele permaneceu no hospital. Quando o médico procurou explicar à esposa de Wayne a possibilidade de morte breve de seu marido, ela recusou crer. "Wayne não vai morrer", ela insistiu.

"Deus está conosco", ela disse a Wayne a primeira vez que lhe foi permitido visitá-lo após o acidente.

Deus certamente estava com eles. Ele deu a Wayne a coragem para enfrentar a dor. Deu sabedoria aos 65 médicos que procuravam salvar-lhe a vida. E também deu a Wayne a vontade de viver para que ele pudesse estar com sua esposa e o filhinho novamente.

Talvez um dos maiores fatores na recuperação de Wayne tenha sido essa vontade de viver, a determinação íntima de submeter-se a tudo que os médicos determinassem, de cooperar por todos os modos possíveis para que pudesse sobreviver. Alguns com ferimentos menos graves têm morrido a despeito de tudo que os médicos fizeram para salvar-lhes a vida. Eles não possuíam aquela vontade de viver.

Você e eu estamos numa situação semelhante a de Wayne. Nós também somos vítimas de acidentes; acidentes excepcionais causados pelo pecado. Má esperança. Cristo, o Médico celestial, pode nos ajudar, mas temos de mostrar vontade de viver a vida eterna. Temos de escolher vi dá ao invés da morte. Precisamos dizer: "Sim, Senhor, farei o que for necessário para que eu possa viver." Você escolherá a vida hoje?

"The Man Who Wouldn't Die", The Reader's Digest, sem data.